

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

ATA DA 121ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, DIA 21/08 92, SEXTA-FEIRA, ÀS 15:00 HORAS.

Às quinze horas do dia vinte e um de agosto de mil novecentos e noventa e dois, reuniram-se, na sala de reuniões do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presença, os Conselheiros: Prof. Gilberto Sotto Mayor, em substituição à Consª Elvira Maria Pereira de Melo, representante da Secretaria Nacional de Educação Superior; Prof. Arnaldo de Oliveira Souza Filho, em substituição ao Consª Wilton da Silva Mattos, representante da Secretaria Nacional da Educação Tecnológica; Prof. Jayme de Andrade Peconick, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Prof. Edmar Mendes Silva, Prof. Adilson Lopes de Oliveira, Emaron Pereira de Souza, Marcos Ribeiro Scalon, em substituição a Antônio Carlos Galves Gutierrez, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, sob a presidência do Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães. Abrindo os trabalhos e feitos os cumprimentos de praxe, o Sr. Presidente justificou as ausências dos Conselheiros Wilton da Silva Mattos, Elvira Maria Pereira de Mello e Antônio Carlos Galves Gutierrez. Justificativa aceita. Em seguida, passou à ordem do dia que versava, exclusivamente, sobre dois assuntos, motivo desta reunião extraordinária. Proc. 1601/92 - Nova Regulamentação do Conselho de Ensino. O relator, Prof. Edmar Mendes Silva, propôs a discussão de artigo por artigo. Antes, elogiou o trabalho apresentado pelo Conselho de Ensino e disse que poucas alterações seriam propostas, o que não modificaria a essência do trabalho. A seu ver o "Capítulo I - Da Constituição - estava perfeito,

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

não propôs nenhuma alteração. O Cons<sup>o</sup> Emiron, entre - tanto, solicitou uma nova redação. Todos os itens que continham a palavra TAE, Técnicos em Assuntos Educa - cionais, deveriam ser alterados para "Pedagogos e Téc - nicos em Assuntos Educacionais", por serem cargos dis - tintos. A aprovação foi unânime. No Capítulo II - Das Atribuições, o relator propôs alterações nos itens III IV e XI do art. 5º. Para o relator, o Conselho de En - sino não deveria aprovar o que consta desses itens, achava que essas atribuições deveriam ser do Conselho Diretor, por ser o órgão máximo da Instituição. O Cons<sup>o</sup> Adilson disse que estes itens, a seu ver, deveriam ser aprovados como está e que em grau de recurso viessem ao Conselho Diretor. Mas que a responsabilidade de aprovação fosse do Conselho de Ensino. Continuando, disse que devemos valorizar os Órgãos Colegiados da Ca - sa, inclusive, atribuindo-lhes as responsabilidades que lhes são conferidas e deixando para nós somente as questões maiores. O Cons<sup>o</sup> Gilberto Sotto Mayor endos - sou as observações feitas pelo Conselheiro e o Sr. Pre - sidente, também, disse da valorização dos colegiados, inclusive dando-lhes responsabilidade para assumirem suas funções. O relator sugeriu a devolução do pro - cesso ao órgão de origem, devido às alterações propos - tas pelo Plenário. O Sr. Presidente e o Cons<sup>o</sup> Gilber - to, que é também Presidente do Conselho de Ensino, não viam necessidade desta devolução, uma vez que as alte - rações não eram substanciais e sim uma questão de ajus - te. Depois de muita discussão e observações quanto à matéria, finalmente foi colocada em votação, tendo re - cebido seis votos favoráveis com as modificações apre - sentadas, contra uma abstenção do Cons<sup>o</sup> Gilberto Sotto Mayor. O segundo assunto Proc. 1650/92 - Critérios pa - ra Bolsa de Estágio no Exterior. O relator, Cons<sup>o</sup> Gil - berto fez uma análise da matéria, inclusive sugerindo algumas modificações, as quais foram lidas, discutidas e aprovadas, por unanimidade. Como nada mais havia a tratar, o Sr. Presidente passou as suas comunicações,

dizendo: - "É importante para mim que os Conselheiros tomem conhecimento do incidente ocorrido, na terça-feira passada, na portaria do CEFET/MG, o qual teve ampla repercussão na Imprensa, envolvendo um servidor da Portaria, um professor e um fornecedor de biscoitos para a Associação dos Servidores". O Sr. Presidente relatou o fato na íntegra aos Conselheiros e disse das medidas administrativas que estão sendo tomadas pela Instituição. Disse, também, da ação de alguns professores que liberaram seus alunos para fazerem manifestações, em frente à Escola. Ao invés de terem uma ação serena, responsável, de um profissional, foram os primeiros a mandar adolescentes para a Av. Amazonas participar do tumulto. Continuando, disse: - "Vamos chegar a um momento em que um professor pode até ser agredido por um aluno. Acho que na hora em que o professor abre mão de sua autoridade, do seu compromisso com a questão maior que é a qualidade da sua postura de docente, ele está sujeito a tudo". A ação que eu quero deixar registrada aqui foi do Presidente da ASCEFET - Associação dos Servidores do Centro, Prof. José Milton que adentrou, ontem pela Prefeitura, afirmando que o tal rapaz que foi pivô dos acontecimentos, se voltasse à Escola para entrega de mercadorias na ASCEFET, voltaria exatamente no horário de saída dos alunos e que ele entraria no recinto de qualquer forma. E se, por acaso a portaria não o deixasse entrar, o Prof. José Milton o colocaria para dentro, na marra. A minha instrução para a Prefeitura era de que ninguém reagisse a qualquer tipo de provocação. E pedi que fosse filmado quanto o fornecedor chegasse. Houve um princípio de tumulto, mas logo foi contornado, quando viram que estavam sendo filmados. O filme está aqui à disposição de quem quiser ver. Este foi um episódio lamentável e ninguém ganha nada com isto, nem a ASCEFET, nem o CEFET/MG. A segunda comunicação é para mim de


*Milton*  
*JM*


*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

extrema felicidade, de uma enorme satisfação. Hoje estamos realizando a defesa de tese dos Professores Willer Elvécio dos Santos e Alifonsina Selma da Luz Santos. Isto para o CEFET/MG tem um enorme significado. Começamos esse processo de pós-graduação "Stricto Sensu", em 1987, enfrentando uma grande resistência, quando ouvi aqui na Escola, por parte de professores, que a pós-graduação no CEFET/MG era totalmente desnecessária e sem importância. Disseram que nós não tínhamos capacidade de fazê-la. Ouvi isto até do Ministro da Educação, José Goldemberg. E, hoje contra tudo e contra todos, ela está ocorrendo. E já temos mais oito que deverão ocorrer até o fim do ano. Este processo começou com o Prof. Agnelo Corrêa Viana, continuou na administração do Prof. Hélio Muzzi e com o Prof. Wilton Mattos que criou todas as condições para que o programa não sofresse nenhuma alteração. E a minha satisfação é que na minha gestão está ocorrendo a primeira defesa de tese. Então, eu considero que este é um momento de festa para o CEFET/MG. O Cons<sup>o</sup> Gilberto disse que quanto às defesas de tese o que ele tinha a dizer é que o Prof. Luiz Fernando está dando continuidade às ações do Prof. Wilton Mattos e este, continuidade às ações do Prof. Hélio Muzzi. Continuando, disse: - "Parece-me que este programa dos Professores Willer Elvécio dos Santos e Alifonsina Selma da Luz Santos teve início na gestão do Prof. Hélio Muzzi, então eu sugeriria ao Conselho Diretor que levasse a esse dirigente as nossas congratulações e também ao Prof. Luiz Danilo pela sua competência, pela sua dedicação, à frente da AEPEX. Gostaria, também de que esta menção fosse estendida à aquelas sementinhas que o Prof. Hélio Muzzi plantou há tempos atrás, que o Prof. Wilton Mattos regou e que o Prof. Luiz Fernando está colhendo. Quanto ao Prof. Wilton e Prof. Luiz Fernando, a congratulação está feita aqui de viva voz, e aos outros através de ofício. Menção aprovada, por unanimidade. O Cons<sup>o</sup> Adilson disse ser importante voltar

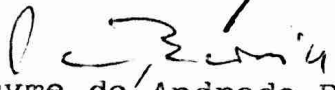
ao assunto do incidente ocorrido na terça-feira, na Escola. Disse que, se existem influências, elas deverão ser detectadas. Influências negativas têm que ser trabalhadas, têm que ser avaliadas. Existem na Escola alunos problemáticos e existem alunos com certa responsabilidade, que ponderam, que questionam aquilo que chamamos de normas dentro da Casa. Continuando, disse que passamos, na história, por várias etapas, as pessoas conviveram com o regime militar, depois com uma falsa democracia, onde levantar a mão significava resultado positivo, hoje estamos, entretanto, num momento de corrupção, de tristeza, onde as pessoas não sabem o lugar onde podem caminhar. Mas nós temos a responsabilidade de mudar este quadro, principalmente nós, que exercemos o papel educacional, nos diversos lugares do país. Então, esse trabalho precisa ser feito na Escola. Temos que descobrir a forma para poder chegar ao aluno. Se esses alunos chegam a uma situação desta, devemos procurar saber se eles estão sendo orientados por alguém, para fazerem tumulto, por outro lado, existe a posição dele de questionar. A escola vive situações que são importantes no seu dia-a-dia. Mas temos que avaliar, porque, às vezes, nós estamos agredindo estes alunos. Como temos hoje uma geração diferente, temos que fazer um trabalho educacional com esses alunos. Essa preocupação não é só minha, é do Diretor também. A responsabilidade de quem dirige a Instituição é uma responsabilidade maior, é o processo educacional da formação do homem na sala de aula. Nós temos que discutir o papel de cada um aqui dentro. Se a briga dentro de uma Instituição de Ensino é política nós temos que aprender a assentar à mesa e discutir e a partir daí, no meu ponto de vista, nós vamos construir uma Escola. E construir uma Escola significa a formação do homem. O Senhor Presidente pediu ao Conselheiro que esta manifestação feita por ele no Conselho, como representante dos professores do 2º grau, fosse repassada aos seus representados, o que é

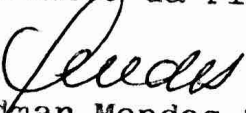
de fundamental importância para que isto não fique somente no âmbito deste Conselho. E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a sessão, às 17.30h, determinando que eu, Belmira Augusta Martins, Secretária do Conselho Diretor, lavrasse e datasse a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente, pelos Srs. Conselheiros e por mim, depois de lida e aprovada. Belo Horizonte, 21 de agosto de 1992.

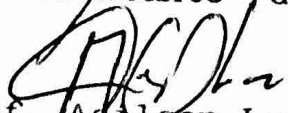
  
Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães  
Presidente do Conselho Diretor

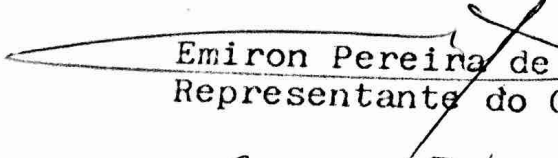
  
Prof. Gilberto Sotomayor  
Representante da SENESU

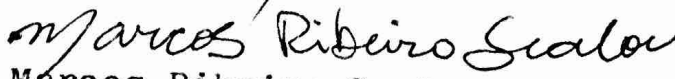
  
Prof. Arnaldo de Oliveira Souza Filho  
Representante da SENETE


  
Prof. Jayme de Andrade Peconick  
Representante da FIEMG

  
Prof. Edmar Mendes Silva  
Representante do CEFET/MG

  
Prof. Adilson Lopes de Oliveira  
Representante do CEFET/MG

  
Emiron Pereira de Souza  
Representante do CEFET/MG

  
Marcos Ribeiro Scalon  
Representante do CEFET/MG

  
Belmira Augusta Martins  
Secretária do Conselho Diretor